



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

EMANUELLY MARTINS PEREIRA

**LABORATÓRIO ITINERANTE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM
EDUCAÇÃO, PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA COMO
RESULTADOS DE AÇÕES EXTENSIONISTAS**

CAMPINA GRANDE-PB

2014

EMANUELLY MARTINS PEREIRA

**LABORATÓRIO ITINERANTE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM
EDUCAÇÃO, PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA COMO
RESULTADO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Ms. Josefa Josete Dos Santos Silva.

CAMPINA GRANDE – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

P4361 Pereira, Emanuely Martins.

Laboratório itinerante [manuscrito] : uma abordagem multidisciplinar em educação, promoção de saúde e qualidade de vida como resultado de ações extensionistas / Emanuely Martins Pereira. - 2014.

29 p. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Josefa Josete Da Silva Santos, Departamento de Enfermagem".

1. Promoção de saúde. 2. Extensão universitária. 3. Qualidade de vida. I. Título.

21. ed. CDD 362.1

EMANUELLY MARTINS PEREIRA

**LABORATÓRIO ITINERANTE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM
EDUCAÇÃO, PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA COMO
RESULTADO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento de Enfermagem da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para a obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovada em: 03 / 12 / 2014

BANCA EXAMINADORA

Profª Ms. Josefa Josete Dos Santos Silva/UEPB
Orientadora

Profª Ms. Thaíse Alves Bezerra/UEPB
Examinadora

Profª Ms. Raquel de Negreiros Moreira
Examinadora

A Deus, meu criador, que me sustentou e encorajou para questionar realidades da vida me dando discernimento e me fazendo enxergar um mundo de possibilidades dentro de mim.

À minha família, por acreditar na minha capacidade e investir em mim. Mainha, seu cuidado, afeto e dedicação me encorajou a seguir. Painho, José Luís (in memoriam), sua presença, amor e bondade significou segurança e certeza que nunca estive sozinha nessa caminhada, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À Deus por dar significado da minha vida, e pelo qual nutro minha fé e acredito nas coisas que julgam “impossíveis”. Esse Deus que me fez “fênix” e me deu asas para voar alto e renascer a cada dia das cinzas do desânimo e das dificuldades.

Aos meus pais...mainhaElita, razão da minha vida, melhor amiga, que não mediueforços para me ensinar a enfrentar os desafios da vida. Exemplo de humildade, amor, dedicação e garra, que abriu mão dos seus anseios para construir os meus. A painho, José Luís (in memoriam), dono do meu amor e respeito, que mesmo tendo “partido”, está sempre comigo, me dando forças e me fazendo superar os desafios. Sempre me fizeste acreditar que eu podia, acreditou no meu potencial, e que os meus sonhos são possíveis. Toda partida é sempre muito breve. Um dia nos encontraremos para comemorar todas as vitórias. Obrigada por tudo, meu querido, meu velho, meu amigo!

Às minhas irmãs Poliana e Palloma, amigas e confidentes, por se fazerem sempre tão presentes na minha vida, por cuidar e me dar forças nos momentos de dificuldade e angústia. Vocês são motivos de alegria e cuidado e me dão forças para seguir. Amo vocês!

À minha avó Eliza pelo amor, afeto e bondade. À tia Maria pelo cuidado e dedicação que sempre me teve.

À Maria José Pereira, uma espécie de anjo que Deus colocou na minha vida, que nos últimos anos fez o papel de mãe, que me acolheu em sua casa e sem distinções, me deu carinho e proteção. És um exemplo de bondade e respeito. Obrigada, pelo diálogo e confiança. Ao meu irmão Fabiano, que me ajudou e incentivou aos estudos. És inspiração. Obrigada, por tudo.

Às minhas amigas de turma (Amanda, Renata, Brunna, Maiary, Priscilla e Juliana), que se fizeram irmãs durante o curso e que ficarão guardadas no coração por toda vida. Obrigada pelo companheirismo, carinho e cuidado.

À minha orientadora Josete pela disponibilidade e paciência na construção desse trabalho. Além dos laços fortes de amizade que se criaram. Às professoras, Thaíse e Raquel e demais professores que fizeram parte da minha formação acadêmica e pessoal.

*Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é
senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor
se lhe faltasse uma gota.*

(Madre Teresa de Calcutá)

*Emanuelly Martins Pereira*¹

*Josefa Josete da Silva Santos*²

RESUMO

PEREIRA, Emanuelly Martins. Laboratório Itinerante: uma Abordagem multidisciplinar em educação, promoção de saúde e qualidade de vida nas ações extensionistas. Trabalho de conclusão do curso de Enfermagem- Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB, 2014.

O Laboratório Itinerante (LABIT) é um programa multidisciplinar de atividades extensionistas que tem o intuito de levar os serviços de saúde até a comunidade através de ações de cidadania promovendo a disseminação de informações no que diz respeito à promoção, educação em saúde e a qualidade de vida das pessoas. Dispondo do apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), o LABIT está inserido no contexto de um processo educativo, de interação cultural e cunho científico, integrando o ensino, pesquisa e extensão. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das ações extensionistas visando demonstrar a importância da extensão universitária e ressaltar a atuação do (LABIT) no cumprimento do seu papel social da UEPB na promoção da saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa de caráter crítico-reflexivo acerca da vivência e atuação como estudante nas ações comunitárias realizadas pelo Programa Laboratório Itinerante (LABIT) na cidade de Campina Grande-PB e em cidades adjacentes no período de dois anos na qualidade de aluna bolsista. O trabalho foi desenvolvido a partir da atuação do programa tendo como método de coleta, observação das ações, diários de campo e relatórios, sustentados por embasamento teórico-científico acerca da temática abordada. **RESULTADOS:** Constatou-se a importância da inserção dos alunos na comunidade com vistas ao desenvolvimento de um trabalho extensionista, dentro de uma formação humanística, atribuindo valores que nele estão inseridos e beneficiando a comunidade. **CONCLUSÃO:** Observou-se relevantes contribuições na construção do vínculo aluno-comunidade, na percepção da singularidade de cada pessoa e na ampliação da visão sobre a importância da promoção de saúde e da educação continuada.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde. Extensão Universitária. Qualidade de vida.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba –UEPB. Email: enfa.emanuelympereira@hotmail.com

²Professora Orientadora. Ms.Enfermagem Fundamental. USP. –Profª. PME-C-DE – UEPB CCBS. Email: joseteuepb@gmail.com

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APAE- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

BANNERS- São materiais informativos impressos em grande formato de material resistente (mais comum em lona). Estandarte. Manchete.

CIA- Central Integrada de Aulas

ESF – Estratégia de Saúde da Família

FOLDERS- É um pequeno encarte utilizado para apresentação sintetizada de matéria informativa.

HGT- Hemoglicoteste (teste de glicose, glicemia capilar)

IST's – Infecções Sexualmente Transmissíveis

LABIT - Laboratório Itinerante

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

PROBEX – Programa de Bolsa de Extensão

STTP – Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos

SEST- Serviço Social do Transporte

SENAT- Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. OBJETIVOS.....	13
2.1 Geral.....	13
2.2 Específicos.....	13
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
3.1 O Laboratório Itinerante (LABIT).....	14
3.2 Considerações sobre Extensão Universitária.....	15
3.3 Educação do ponto de vista da Promoção da Saúde e Qualidade de Vida.....	16
4. METODOLOGIA.....	18
5. RELATO PESSOAL DE EXPERIÊNCIA NA ATUAÇÃO DO PROGRAMA LABORATÓRIO ITINERANTE (LABIT).....	20
6. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	23
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
ABSTRACT.....	26
REFERÊNCIAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

A extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico (FORPROEX, 2007). Dentro dessa compreensão em relação à extensão universitária, o Programa Laboratório Itinerante (LABIT) foi fundado no ano de 1998 pelas Professoras Sidilene Gonzaga e Normensindado departamento de Educação Física. Constitui-se de um programa multidisciplinar de extensão universitária, criado sob o estímulo da Pró-Reitora de Extensão da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), suas atividades são desenvolvidas por professores e alunos da instituição a partir de subprojetos de extensão, baseados nas necessidades da população.

O LABIT no contexto de um processo educativo concentra interação cultural de cunho científico pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão de forma que as ações sejam um trabalho que proporcione uma relação de troca de saberes entre sociedade e universidade.

O Laboratório Itinerante compõe-se de um programa que realiza atividades de extensão nas diversas áreas do conhecimento, visando a promoção da saúde das pessoas e objetivando a melhoria da qualidade de vida, integrando a educação em saúde nos protótipos do autocuidado (SILVA, 2013).

A equipe multidisciplinar atuante no LABIT não provém de um ensino baseado apenas em ações e intervenções curativas, mas se expande aos vários âmbitos de ensino através de práticas educativas em saúde, que atinjam o maior número de pessoas, começando pela família, no convívio diário. Para tanto, o enfoque dos profissionais da saúde não é uma formação apenas curativa, mas também um trabalho gradativo de conscientização e educação continuada em saúde.

Educação em saúde não é sinônimo de transferência de conhecimento, mas é um processo de ensino-aprendizagem que requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, valorizando por meio do diálogo, os conhecimentos que os sujeitos envolvidos detêm a respeito do tema (BACKES, et. 2008). Nessa perspectiva, cabe ao profissional propor ideias de transformação para que o indivíduo tenha possibilidade de desenvolver a sua autonomia enquanto sujeito histórico e social, e opinar nas decisões para cuidar de si, da sua família e da coletividade, participando na mudança dos determinantes do processo saúde/doença.

Essa construção de conhecimento a partir de ensino-aprendizagem não depende apenas de uma parte, é necessário que ambos, profissionais e comunidade, estejam em sintonia, uma

parte que irá auxiliar nos conhecimentos sobre a saúde e qualidade de vida e à outra parte, caberá, está disposta a adquirir informações e colocá-las em prática no cotidiano a partir de mudança de hábitos alimentares, prática de atividades físicas, prevenção e o tratamento das doenças quando estas já estiverem instaladas. É preciso que as pessoas tenham conhecimento de como lidar com o processo saúde-doença a partir de ações de promoção de saúde e educação continuada.

Neste sentido, é relevante enfatizar a importância da contribuição do aluno extensionista na promoção da saúde através de ação/reação, tendo como campo de conhecimento e de prática, o fazer, do ponto de vista acadêmico aliado à contribuição das relações com a comunidade em geral.

Portanto pretende-se com este trabalho demonstrar que a experiência obtida pela troca de saberes seja um acúmulo de conhecimentos a ser repassados à outros para incentivo e reforço das atividades de extensão enquanto discentes, objetivando a promoção da saúde e qualidade de vida das pessoas que nos cercam.

2 OBJETIVOS

2.1. GERAL

- Relatar a experiênciadadas ações desenvolvidas no Programa Laboratório Itinerante (LABIT), no período de dois anos enquanto extensão universitária no âmbito da comunidade paraibana e a nível interno e externoda UEPB.

2.2. ESPECÍFICOS

- Ressaltar a atuação do Programa Laboratório Itinerante (LABIT) no cumprimento do seu papel social enquanto universidade na promoção de saúde com ações de cidadania;
- Fortalecer a atuação da extensão universitária na promoção de saúde e educação continuada em saúde para a população;
- Demonstrar os procedimentos realizados no âmbito do (LABIT), obtidopelo rastreamento realizado nas ações elucidando as boas práticas de saúde para a melhoria da qualidade de vida da população e divulgando no meio da comunidade universitária.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1.O Programa Laboratório Itinerante (LABIT)

O Laboratório Itinerante (LABIT) é um programa de extensão da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) que abrange vários projetos que estão dispostos nos cursos de enfermagem, fisioterapia, odontologia e química industrial. O seu principal objetivo é desenvolver atividades de extensão em comunidades ou em instituições, levando os discentes a interagir com a sociedade visando à troca de conhecimentos (COSTA, 2014).

O LABIT surgiu da necessidade de articulação da extensão, por volta de 1998, para atender a uma demanda populacional nas adjacências do campus da UEPB. O Programa Laboratório Itinerante, contempla na sua dimensão técnica, social e acadêmica, uma estratégia de atividades extensionistas cuja finalidade é de intervir na melhoria da qualidade de vida das pessoas (SANTOS et al 2012).

Com o LABIT, evidencia-se o cumprimento do papel social, da educação continuada e promoção da saúde vislumbrando melhorias na saúde e o aumento da qualidade de vida da população a partir de orientações e informações que lhes são prestadas nas ações de extensão.

Para PACHÚ (2013) diante da descrição do programa é válido ressaltar a sua importância no meio acadêmico assim como em toda a sociedade, visto que abrange várias áreas de conhecimento e permite que as pessoas que recebem o devido cuidado e participação tenham um olhar multidisciplinar diante das atividades realizadas.

O presente programa justifica-se devido ao LABIT possuir aceitação popular, considerando a sua dimensão técnica, social e acadêmica e de empreendedorismo, cumprindo a função extensionista da universidade de intervir na qualidade de vida da população assistida, englobando não só o aspecto da extensão universitária, mas a tríade ensino, pesquisa e extensão (SANTOS et al 2012).

Em consonância ao cumprimento das funções universitárias no contexto em que está inserida, a conjuntura atual da universidade, não se podem omitir ao seu papel na sociedade, com direitos de cidadania. Portanto, o LABIT incorpora no seu bojo ações de interdisciplinaridade academicamente enriquecedoras tanto para os alunos envolvidos, como para os orientadores (SANTOS, 2014).

3.2.Considerações Sobre Extensão Universitária

A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e a sociedade (BRASIL, 2007).

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012).

A Extensão Universitária denota uma postura da Universidade na sociedade em que se insere. Seu escopo é o de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a Universidade, mas também os setores sociais com os quais ela interage (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO, 2012).

Extensão Universitária denota também prática acadêmica, a ser desenvolvida, como manda a Constituição de 1988, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social (FORPROEX 2012).

A Extensão Universitária favorece com que a Universidade leve conhecimentos e/ou assistência à comunidade, e, desta, receba indícios de suas reais necessidades (BRASIL, 2014). Dessa forma, há uma interação entre as comunidades, acadêmica e externa, o que permite a criação de vínculos sociais e a troca de saberes, nos diversos níveis de conhecimento.

Fazer extensão é vencer desafios e não devemos enquanto universidade pública nos enclausurar entre quatro paredes, esperando que os poderes superiores o façam (SANTOS, 2014)

Sabendo-se dos grandes desafios que existem em fazer extensão universitária e da grande importância social, não podemos negligenciar ou simplesmente se omitir a tais serviços. Evidencia-se que o aumento dos problemas sociais na população brasileira, em especial a paraibana, impõe no papel da universidade um envolvimento social como parte do cenário atual na busca de soluções que propicie uma ida e vinda com resultados positivos para alunos, professores e comunidade (SANTOS, 2014).

A realização desse tipo de proposta pressupõe incorporar nas práticas educativas os conhecimentos produzidos pelos sujeitos envolvidos, valorizar a troca de experiências e

saberes entre profissionais de saúde e população e, propor a incorporação do planejamento participativo nas práticas educativas (ACIOLI, 2008).

3.3. Educação do Ponto de Vista da Promoção de Saúde e Qualidade de Vida

A promoção da Saúde emergiu como um marco norteador da Saúde Pública a partir dos anos 70, desde então, vem evoluindo e consolidando-se como um modelo das ações de saúde. As ações de promoção da saúde devem ser empreendidas por meio de um movimento articulado de políticas sociais que respondam aos problemas dos grupos populacionais nos diversos países (MACHADO, 2007).

A Promoção da Saúde é definida como o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle desse processo. Neste sentido incorpora na sua práxis valores como solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e parceria que se constitui numa combinação de estratégias, envolvendo vários fatores: estado, comunidade, família e indivíduo (MACHADO, 2007). Além disso, relaciona-se com o conceito de educação em saúde que está ancorado na promoção da saúde, tratando-se de um processo que abrangem a participação de toda a população no contexto de sua vida cotidiana e não apenas das pessoas sob risco de adoecer.

Os profissionais de saúde despertam interesse crescente pela ampliação de foco dos resultados terapêuticos e de cuidados em saúde, para além do estado físico, elegendo a qualidade de vida como um construtor que engloba estados subjetivos de satisfação das pessoas em seu viver diário (COLOMÉ & OLIVEIRA, 2008).

Um novo discurso da saúde pública e a indicação de perspectiva de redirecionamento das práticas em saúde foram articulando-se em torno do projeto da promoção da saúde, a qual, por meio de seus pressupostos, ofereceu ênfase ao fortalecimento da capacidade individual e coletiva para lidar com a multiplicidade dos condicionantes de saúde (COLOMÉ & OLIVEIRA, 2008).

Como o passar do tempo, houve uma mudança no paradigma no que diz respeito à promoção de saúde, como podemos observar nas palavras de (COLOMÉ & OLIVEIRA, 2008). Esta mudança paradigmática tem origem numa ênfase à promoção de saúde a partir da reorganização da vida social e não apenas dos serviços de saúde, articulando, portanto, estratégias mais amplas da construção da cidadania e na transformação da cultura da saúde.

Vislumbrando a promoção da saúde a partir de boas práticas na educação continuada e a criação de perspectivas para melhorias na qualidade de vida da população exige um empenho multidisciplinar e que compreende vários aspectos sociais. Na visão de COLOMÉ & OLIVEIRA(2008) o enfoque na promoção de saúde, por mais amplo e abrangente que o tradicional enfoque preventivo, possibilitou identificar os macro determinantes da saúde, num movimento direcionado à busca de transformações nas condições de vida da população e dos processos individuais e coletivos de tomada de decisões mediante problemáticas relacionadas à saúde.

Promover saúde é construir práticas que se pautem pela humanização e pelo cuidado integral, entendendo saúde como um movimento contínuo e incessante que atravessa diferentes dimensões da condição humana (SILVA, et al 2013).

A promoção de saúde não busca a aplicação de técnicas e métodos estabelecidos a priori para a resolução de dificuldades e de carências da comunidade, mas busca potencializar sujeitos e coletivos. Desse modo, guiados pelo objetivo de (re)ativar potências, articular vivências, aprender, ensinar, gerar reflexões, sensações e (re)significações, nossa prática aprende na vivência do dia a dia como constituir grupos com os usuários do serviço e ainda buscar constante articulação com outros profissionais da unidade (SILVA, et al 2013).

A promoção da saúde está arraigada à educação continuada em saúde com ações que resultem em melhoria na qualidade de viver das pessoas, que segundo as considerações de SANTOS (2014), promover qualidade de vida constitui um direito inalienável, essa construção se dá pelo desenvolvimento de capacidades individuais entre professores e alunos em consonância com a comunidade. Por excelência a universidade é um centro onde transita conhecimentos e descobertas das mais variáveis possíveis.

4 METODOLOGIA

O estudo apresentado consiste em um relato de experiência vivenciado pela discente, com atuação extensionista, enquanto bolsista do PROBEX graduanda do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), realizado no período de 2 (dois) anos entre agosto de 2012 à agosto de 2014, tendo como cenário da experiência o: PROGRAMA LABORATÓRIO ITINERANTE DA PROEX/UEPB/ DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA PARA DISSEMINAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS, PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa de caráter descritivo, crítico-reflexivo acerca da vivência e atuação como bolsista de extensão nas ações comunitárias realizadas no desenvolvimento do programa. Os métodos qualitativos trazem como contribuição ao trabalho uma mistura de procedimentos de cunho racional e intuitivo que contribuem para a melhor compreensão dos fenômenos. Segundo TURATO (2005) o interesse do pesquisador volta-se para a significação das coisas.

Portanto, organizando uma definição de métodos qualitativos, as enfermeiras Morse & Field, assim os caracterizam: “Indutivos, holísticos, êmicos, subjetivos e orientados para o processo; usados para compreender, interpretar, descrever e desenvolver teorias relativas a um fenômeno (MORSE & FIELD, 1995 apud. TURATO 2005).

As ações foram realizadas em Campina Grande-PB e cidades circunvizinhas, no período de dois anos, cujas atividades, ocorriam com a participação de alunos engajados nos subprojetos de cursos distintos da instituição como Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e Química industrial. Tendo em vista que o estudo trata-se de um relato de experiência e que se baseia na apresentação do programa LABIT e das atividades nele desenvolvidas, nas ações, não houve necessidade da submissão deste trabalho ao comitê de ética por não se tratar de uma pesquisa direta e/ou indireta com seres humanos, uma vez que os dados foram obtidos através de uma observação de campo direta e referenciados através de pesquisa bibliográfica acerca do tema abordado.

Os serviços eram levados até o local solicitado, de forma gratuita, onde as ações eram desenvolvidas a partir de pedidos e/ou solicitações requeridas pelos interessados através de ofícios direcionados à Pró-Reitoria de Extensão da UEPB.

Alogística e o material destinado à realização dos atendimentos nas ações eram fornecidos pela universidade, em contrapartida o solicitante disporia do local para acomodação

dos usuários e a disposição do material utilizando-se de tendas, mesas com cadeiras e *banners*; fornecimento de alimentação e transporte para deslocamento da equipe.

O pré-requisito de participação dos alunos nas atividades do programa de extensão universitária ocorria mediante comprovação de matrícula na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e coeficiente de aproveitamento nos cursos de graduação em Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Química industrial, sendo destes o curso de Enfermagem com maior número de participantes e projetos vinculados ao Labit. A inserção do aluno no programa se fazia através de uma seleção prévia, onde estes eram alocados em cada subprojeto de forma a contemplar o número de participantes inscritos e de acordo com as demandas do programa.

Para cumprimento das atividades, eram exigidos pela Pró-Reitoria de extensão (PROEX), a entrega de relatórios (parcial e final) pelos bolsistas ao longo das cotas vigentes, que tinham duração de um ano; sendo necessária a aplicação de conhecimentos adquiridos durante a formação, dando ênfase ao cuidado integral com o indivíduo, família e comunidade em observância aos princípios do SUS.

5 RELATO PESSOAL DE EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA DO PROGRAMA LABORATÓRIO ITINERANTE (LABIT)

As atividades extensionistas desenvolvidas no Programa Laboratório Itinerante (LABIT) foram viabilizadas a partir de ações comunitárias de cidadania desenvolvidas em comunidades, instituições públicas, privadas ou filantrópicas com o propósito de levar informação e esclarecer dúvidas acerca dos assuntos referentes à saúde e a qualidade de vida das pessoas como propõe o papel da equipe multiprofissional do Programa (LABIT) em promover a educação em saúde para a população atendida. O público alvo é um grupo heterogêneo (atende a homens, mulheres, idosos e crianças), onde os serviços são de demanda livre e de participação espontânea.

A estratégia de atuação do LABIT baseia-se nos princípios da promoção de saúde e educação continuada em saúde como atuação que reforça os meios de prevenção e se estabelece como uma porta de entrada para os serviços de Atenção primária de saúde, a exemplo da Estratégias de Saúde da Família (ESF). O motivo dessa parceria com a Atenção básica se dá pelo fato de orientarmos a comunidade a procurar, posteriormente, essas unidades de saúde quando identificados e/ou rastreados alguma alteração na saúde do cliente/paciente que utilizavam os nossos serviços. As ações desenvolvidas eram: hemoglicoteste (HGT), aferição da pressão arterial, avaliação nutricional, intervenção de planejamento familiar, escovação supervisionada, orientação de correção postural e demais serviços quando estes não pudessem ser resolvidos mesmo nas ações.

Esse tipo de atuação serve para a população como um meio de aquisição de conhecimentos e resulta na possibilidade de mudanças dos hábitos e contribuição para a melhoria da qualidade de vida a partir da compreensão de assuntos simples que às vezes geram “tabus” na sociedade pelo fato de não terem as informações precisas e de forma sucinta que atinja o real nível de esclarecimento das pessoas.

As ações proporcionam a equipe multidisciplinar à experiência de interação com pessoas, dos mais diversos níveis de escolaridades, como uma forma de adequação cultural ao realizar determinadas abordagens. Proporcionou-me a experiência de um contato direto com a comunidade e a criação de vínculo com os demais da equipe fortalecendo os laços do trabalho em equipe e melhor desenvolvimento das atividades extensionistas.

O LABIT é resultado de atuação de uma equipe multiprofissional e de atuação multidisciplinar que leva a população os serviços de extensão universitária através de projetos distintos vinculados no programa.

Projetos vinculados ao LABIT oriundos do curso de Enfermagem:

- IDENTIFICANDO OS NÍVEIS GLICÊMICOS DA POPULAÇÃO ASSISTIDA POR MEIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO JUNTO AO LABORATÓRIO ITINERANTE.
- PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: AÇÕES EXTENSIONISTAS VOLTADAS PARA A POPULAÇÃO ATENDIDAS NAS AÇÕES DO LABORATÓRIO ITINERANTE.
- A PRÁTICA DO AUTOEXAME COMO ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO LABORATÓRIO ITINERANTE.
- INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES E DO ESTADO NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO E/OU TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS: VINCULADO AO LABORATÓRIO ITINERANTE.
- PLANEJAMENTO FAMILIAR – ATUAÇÃO DE ALUNOS DE ENFERMAGEM NO LABORATÓRIO ITINERANTE, CENTRADA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Projetos vinculados ao LABIT procedentes do curso de Odontologia:

- ABC DO SORRISO
- AMIGOS DO SORRISO
- SORRINDO SAÚDE

Projeto vinculado ao LABIT do curso de Fisioterapia:

- CUIDANDO DO CUIDADOR: ATENÇÃO À SAÚDE COMUNITÁRIA DOS CUIDADORES INFORMAIS.

Projeto vinculado ao LABIT do curso de Química Industrial:

- CURSO PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA: AÇÃO CONTINUADA

A atuação das ações extensionistas visa uma melhoria na qualidade de vida das pessoas, ocorrendo por meio de atividades diversas pelos projetos citados anteriormente. Tais ações baseiam-se na promoção e prevenção de doenças crônicas degenerativas; Orientações para hábitos alimentares saudáveis; Orientações e medidas de prevenção do câncer de mama; Guias para o planejamento familiar, distribuição de preservativos masculinos e palestras sobre o uso dos métodos contraceptivos; Aferição de Pressão Arterial; Realização do teste de glicemia capilar; Palestras voltadas para a saúde do homem e prevenção de câncer de próstata e Infecções Sexualmente Transmissível (IST'S); Medidas preventivas em saúde bucal e escovação assistida; orientação postural e incentivo para a prática regular de exercícios físicos; além de promover oficinas para produção de materiais de limpeza estimulando o empreendedorismo, uma forma de capacitação e incentivo para melhoria de renda da população. Nas ações são distribuídos *folders* com linguagem simples e objetiva e ilustrações acerca das atividades desenvolvidas por cada projeto.

As experiências vivenciadas no programa LABIT no período de atuação demonstraram que o cumprimento do papel social foi efetivo, enquanto universidade pública e como pessoa, proporcionando um crescimento pessoal como aluno e a criação de vínculos com os docentes e a própria comunidade.

A participação durante esses dois anos como universitária (voluntária e bolsista), proporcionou-me melhorar minhas técnicas, que a cada ação aprimoram-se com a prática, demandando compromisso, empenho e responsabilidades, viabilizando o desenvolvimento do trabalho em equipe a partir das relações interpessoais do grupo.

No que diz respeito à procura dos serviços e a aceitação da comunidade, foi muito satisfatório. As solicitações e o apoio nelas emitido configuraram uma equipe com o desejo de melhorar a cada dia e fazer um trabalho de extensão universitária de qualidade, onde todos saíssem com algum saldo positivo. Esse tipo de atividade é uma via de crescimento conjunto, onde a população é atendida, aumentando a qualidade de vida dessas pessoas, e os alunos adquirem experiências importantes para a vida profissional e pessoal.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Laboratório Itinerante (LABIT) é um programa que possibilita a inserção do aluno na comunidade para o desenvolvimento do trabalho extensionista e de formação humanística atribuindo valores excepcionais aos discentes que nele estão inseridos. Através deste relato, busquei descrever as atividades enquanto extensionista e refletir enquanto pessoa e manifestar-se sobre a importância do trabalho social nas comunidades.

A relação com as pessoas que buscavam os serviços proporcionou grandes aprendizados e mostrou os resultados positivos nos fazendo ter apreço pelos momentos de dedicação para contribuir com a população e adquirir experiências, além do crescimento pessoal. Ao atuar, enquanto acadêmica, em um programa de extensão como o LABIT me faz refletir sobre tamanho aprendizado que chega a ultrapassar os “muros da universidade”.

Devemos mediar, integrar e analisar a demanda para criarmos condições de atender às necessidades da comunidade. A universidade interagindo com a sociedade, tem papel determinante no que tange à capacidade de provocar a transição de uma consciência ingênua para uma consciência crítica, fomentadora de transformações na comunidade (FREIRE, 1979b).

A relevância desta experiência se revela pelos momentos em que fomos questionados e admirados pelas crianças, elogiados pelos idosos que se sentiam agradecidos pela assistência prestada e mesmo quando servimos de escuta e fonte de retirada de dúvidas para todos que nos buscavam e pelo fato de saber que estávamos servindo à população.

Nada nos forma, ou deforma, tão intensamente quanto ter nossas próprias experiências, senti-las, vivenciá-las, observando as reações das pessoas, o interesse ou desinteresse pelo trabalho de desenvolvemos (ROCHA, 2007).

Foi relevante a construção do vínculo com a comunidade e a percepção da singularidade de cada pessoa nos levando para um contexto que nos fez imaginar a realidade que iremos encontrar em um futuro profissional próximo. O panorama das ações realizadas nos deixaram calorosos no quesito promoção de saúde, em querer fazer mais, mesmo com tantos desafios e a resistência de alguns. Portanto, a Saúde Coletiva pode ser considerada como grande aliada nesse momento de prestação de serviços, integralmente e sem distinções.

Com esse trabalho e a atuação no LABIT busquei enaltecer a importância da extensão universitária e o do cumprimento do papel social do aluno engajado na pesquisa e extensão possibilitando a formação de um profissional cidadão e beneficiando a sociedade com informações de enfoque na prevenção de doenças e qualidade de vida das pessoas.

A extensão permite ver e vivenciar a realidade do outro, oportunizando a saída da sua zona de conforto, mostrando de forma muito clara o que ainda, e sempre, será necessário ao enfermeiro fazer: disseminar o conhecimento e promover a autonomia das pessoas, buscando a superação das desigualdades existentes (TABOSA, 2013).

Tabela 1. Caracterização das ações desenvolvidas pelo LABIT entre os anos de 2012 à 2014.

LOCAL/EVENTO	CIDADE	Nº DE AÇÕES	Nº ATENDIMENTOS
SEST/SENAT	Campina Grande-PB	05	1.674
CIA- UEPB	Campina Grande-PB	02	868
Pátio da Reitoria- UEPB	Campina Grande-PB	01	351
Praça pública	Areial-PB	01	397
Escola Municipal José Virgínio de Lima	Campina Grande-PB	01	184
Escola Imaculada Conceição	Queimadas-PB	01	195
Escola Municipal Fenelon Medeiros	Santo André-PB	01	257
Sociedade Beneficente Betel	Campina Grande-PB	01	312
STTP	Campina Grande-PB	01	149
Praça da Bandeira	Campina Grande-PB	01	429
APAE	Campina Grande-PB	02	270
Escola Estadual Nenzinha Cunha Lima	Campina Grande-PB	01	216
Campus VIII- UEPB	Araruna-PB	01	835

Vila dos Teimosos	Campina Grande-PB	01	197
Embrapa	Campina Grande-PB	01	126
Igreja Congregacional Diamantina	Campina Grande-PB	01	254
TOTAL	---	22	6.714

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de grande importância as ações universitárias tanto para a comunidade quanto para os discentes envolvidos no Programa de Extensão – LABIT que ao valorizar o trabalho em equipe, enriquecem sua formação, também estimulam a atenção voltada para a pessoa em suas particularidades como ser único e sociável.

A experiência de participação, proporcionou-nos refletir acerca de tamanho crescimento que obtivemos através das ações durante esses dois anos de atuação no que diz respeito a relação de troca de conhecimentos dentro da equipe multidisciplinar e com a comunidade, na construção de uma postura profissional diante do público, sempre desfrutando dos preceitos éticos em cada área, a criação de vínculos de confiança com os usuários.

Esta experiência permitiu, enquanto acadêmica de enfermagem, atuante como voluntária e como bolsista, ampliar a visão sobre a importância da promoção de saúde e da educação continuada para a comunidade como uma forma de reduzir danos e agravos à saúde da população através dessas ações que, além de informações, levavam cuidados.

Indiscutivelmente, participar do LABIT foi uma experiência que ultrapassa os bancos da universidade, não só pelo fato de enriquecer o aprendizado, mas pela grande aceitação do público, receptividade, grande número de atendimentos e a possibilidade que a UEPB nos concedeu de cumprir, junto à instituição, nosso papel social e formação do profissional cidadão em função da comunidade e da saúde individual e coletiva.

ABSTRACT

The Itinerant Laboratory (LABIT) is a multidisciplinary program of activities rural extensionists that has the aim of bringing the health services to the community through actions of citizenship by promoting the dissemination of information with regard to promotion, health education and the quality of life of people. With the support of Vice President of Extension (PROEX) Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), the LABIT is inserted in the context of an educational process, cultural interaction and scientific nature, integrating teaching, research and extension. **OBJECTIVE: To report** the experience of extension actions aiming to demonstrate the importance of university extension and to emphasize the role of (LABIT) in fulfilling its social role of UEPB in health promotion. **METHODOLOGY:** This is a descriptive study with qualitative approach of a critical nature and reflective about the living and working as a student in Community actions performed by Itinerant Laboratory (LABIT) in the city of Campina Grande, PB and in adjacent towns in the period of two years as a scholarship student. The work was developed from the work of the program as a method of data collection, observation of actions, field journals and reports, supported by theoretical base-scientific about the subject matter. **RESULTS:** It was found that the importance of the involvement of students in the community with a view to the development of a work extensionist, within a humanistic formation, assigning values that are included in it and benefiting the community. **CONCLUSION:** We observed relevant contributions in the construction of the bond student-community, the perception of the uniqueness of each person and the expansion of the vision on the importance of promoting health and continuing education.

KEYWORDS: health promotion. University Extension. Quality of life.

REFERÊNCIAS

ACIOLI, S. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v.61, n.1, p.117-21, 2008.

BACKES, V.M.S. et al. **Competência dos enfermeiros na atuação como educador em saúde**. RevBrasEnferm, Brasília, 2008 nov-dez; 61 (6): 858-65. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n6/a11v61n6>> Acesso em 15 Out. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de ensino Superior e Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX. **Extensão Universitária: organização e sistematização**. Belo Horizonte, 2007. 112p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política nacional de promoção da saúde**. Brasília, 2006. 60 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Promoção da Saúde: Cartas de Ottawa, Adelaide, Sundsvall e Santa Fé de Bogotá**. Brasília, 2014.

BRASIL. Portal da Saúde. Saúde na Escola. **Profissional e Gestor – Educação**. Brasília, 2014.

CARNEIRO, M.A.B. **Extensão Universitária: desenvolvimento regional, políticas públicas e cidadania**. 1ª ed. João Pessoa, 2012. 221-229.

COLOME, J.S.; OLIVEIRA, D.L.L.C. Educação em saúde: por quem e para quem? A visão de estudantes de graduação em enfermagem. **Texto Contexto-enferm.**, Florianópolis, v.21, n.1, Mar. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072012000100020&script=sci_arttext>. Acesso em 10 Set. 2014.

FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, 2012.

FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para a liberdade de outros escritos**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979b.

LABIT. UEPB – Laboratório Itinerante. **Circular Saúde**. Disponível em: <<http://sites.uepb.edu.br/circularsaude/2014/03/20/labit-laboratorio-intinerante/>>. Acesso em 09 de Out. 2014.

MACHADO, M.F.A.S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS- uma revisão conceitual. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.12 (2): 335-342, 2007.

RENEX – Rede Nacional de Extensão. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. 2014.

ROCHA, L.A.C. **Projetos Interdisciplinares de Extensão Universitária: ações transformadoras**. Mogi das Cruzes, 2007. Disponível em: <http://www.usjt.br/proex/arquivos/produtos_academicos/leliane_rocha.pdf>. Acesso em: 01 Dez. 2014.

SANTOS, J.J.S. et al. Programa Laboratório Itinerante: uma estratégia para disseminação de tecnologias sociais, promoção de saúde e qualidade de vida. In: CARNEIRO, M.A.B.; SOUZA, M. L. G. de. **Extensão universitária, desenvolvimento regional, políticas públicas e cidadania**. João Pessoa: Realize Editora. p. 221-29, 2012. 294p.

SILVA, Gabriel Gonçalves Serafim; PEREIRA, Eliane Regina; OLIVEIRA, Jaqueline Olina de e KODATO, Yuji Martins. Um momento dedicado à espera e à promoção da saúde. **Psicol. cienc. prof.** vol.33, n.4, 2013.

SILVA, K.A.C. **Níveis glicêmicos: avaliação da incidência de picos glicêmicos em populações atendidas pelo Laboratório Itinerante da PROEAC/UEPB**. 2013. 35p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande.

TABOSA, M. **Relato de experiência com enfoque em planejamento familiar**. 2013. 30p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetivos de pesquisa. **Revista de Saúde Pública**, Campinas, v. 39, n.3 p.507-14, 2005.

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. **Atividades de Extensão**. Porto Alegre, 2014.

UFPB – Universidade Federal da Paraíba. **Extensão universitária: desenvolvimento regional, políticas públicas e cidadania**. Maria Aparecida Barbosa Carneiro, Maria Lindaci de Souza. João Pessoa, 2012. 294p.

UFPB – Universidade Federal da Paraíba. **Extensão universitária: espaço de inclusão, formação e socialização do conhecimento**. Maria Aparecida Barbosa Carneiro, Maria Lindaci Gomes de Souza, Inácia Sátiro Xavier de França. João Pessoa, 2009. 196 p.